

Professores iniciam discussão de suas propostas

N

a semana passada, a APROPUC reuniu-se para iniciar a formulação de uma proposta para a campanha salarial do próximo ano. Embora nossa data-base permaneça no mês de março, pelo terceiro ano consecutivo antecipamos a discussão com a Reitoria. Pela nova sistemática governamental, as escolas têm que apresentar suas planilhas para reajuste de mensalidade no mês de dezembro.

Os professores foram convidados, por carta, a remeter suas reivindicações para a APROPUC para serem discutidas coletivamente e, se possível incorporadas à pauta da entidade. Não foi discutido qual seria o índice a ser levado à Reitoria, mas já definiu-se como prioritário o enfoque das cláusulas sociais que compõem nosso Acordo Interno. Algumas delas, como a concessão de vales-refeição para os professores, estacionamento gratuito e remuneração maior nos casos de licença para qualificação, deverão ser alguns dos pontos discutidos com a Reitoria.

Mas a pauta de reivindicações continua aberta à espera de novas contribuições que os professores possam enviar para a associação até os próximos dias. A APROPUC deverá reunir-se com a AFAPUC para, juntas, abrirem o processo de negociação com a Reitoria.

FILIAÇÃO

Os professores também receberam, juntamente com a carta de lançamento da campanha salarial, uma ficha de filiação à entidade. Trata-se de uma campanha que a APROPUC resolveu lançar porque durante o processo eleitoral foram vários os professores que, não estando filiados,

compareceram à votação julgando que a filiação seria automática ao seu ingresso na PUC.

Para associar-se à APROPUC o professor deverá preencher o formulário, autorizando o desconto em folha de pagamento da mensalidade da

associação e entregá-lo na sede da entidade, sala P-70, Prédio Velho, no horário comercial.

Os professores que já são associados e desejarem atualizar seus dados pessoais também podem utilizar a ficha de inscrição.

Revolução Russa na PUC

Vários eventos estão programados na PUC para comemorar os 80 anos da Revolução Russa. Nas próximas semanas, debates e palestras estarão acontecendo no câmpus Monte Alegre para resgatar uma data que tanta importância teve para os movimentos revolucionários em todo o mundo. A seguir divulgamos as palestras que já estão confirmadas.

18/outubro - sábado

A Questão Agrária na Revolução Russa - Ariovaldo Oliveira - USP - Sala 239 - 13h.

25/outubro - sábado

Os Planos Econômicos no Pós

Revolução - Vito Letizia - FEA PUC - sala 239 - 13h.

21/outubro - sexta-feira

A Importância da Revolução Russa para as esquerdas no século XX - Marcelo Ridenti (UNESP) José Martins (IES) Erson Martis (PUC-SP - sala 333 - 19h.

01/novembro - sábado

Os Processos Políticos de Lenin a Stalin - Daniel Aarão Reis Filho - UF Fluminense Sala 239 - 13h.

10/novembro - segunda-feira

Anarquismo na Revolução Russa - Sergio Norte - Unesp - sala 134 - 19h.

PUC *viva*
viva
viva
viva

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 194 - 13/10/97

ROLA NA RAMPA

Prevenção de acidentes

Preocupada com as questões relacionadas com a prevenção de acidentes a Vracom e a DRH, através de seu Serviço Médico, estão organizando a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

No dia 21/10, às 14h acontece a abertura na sala 239, com uma palestra sobre primeiros socorros, com o dr. Valtécio Alencar de Souza, médico do Trabalho da PUC.

No mesmo dia 21, às 15h, na sala 238, Curso de Primeiros Socorros, com a presença da equipe de resgate da Prefeitura de São Paulo.

No dia 22, às 11h, e dia 23, às 17h, Saúde/Qualidade de Vida, oficina dirigida por professores de Educação Física.

No dia 22, às 17h, e dia 23, às 11h, na sala 333, Palestra sobre o Combate e Prevenção a Incêndio, com Cipriano Mônaco, engenheiro de segurança do Trabalho da PUC.

A programação prevê a participação do Grupo de Teatro dos Funcionários da PUC, com dramatização sobre Prevenção de Acidentes, coordenada pelo professor Pablo do Centro de Vivência Comunitária (CVC).

Mostra de bandas

O CA Benevides Paixão e o Centro de Vivência Comunitária (CVC) promoverão dia 18/11, às 19h, no Tuca, uma Mostra de Bandas de MPB da PUC/SP. O evento será aberto a todas bandas que tenham entre seus componentes ao menos um membro que seja aluno,

professor ou funcionário da universidade. Na ocasião, se apresentará o coral da PUC, o Cuca. As inscrições já estão abertas aos interessados, que devem entrar em contato com o CVC, na sala SE-16, subsolo do Prédio Novo. O telefone do CVC é (011) 263-0211, ramal 293.

Bancos em promoção

O Banespa informa que os empréstimos pessoais concedidos a professores e funcionários agora estão com um prazo maior: em vez de 12 o correntista pode contar agora com 18 meses para saldar a

sua dívida. Já o Banco Real anuncia que a taxa de serviços cobrada dos correntistas e dos professores que têm opção de crédito de folha de pagamento baixou de 3,4% para 2,95%.

Iniciação Científica em Teologia

Os professores do Departamento de Teologia convidam os alunos para participar do Programa Institucional de Iniciação Científica, para o qual são oferecidas bolsas de estudo. Os projetos do departamento adotam uma abordagem interdisciplinar, envolvendo questões como ética, modernidade, manifestações religiosas interculturais, entre outras. Os interessados devem procurar a sala T-42, Prédio Velho. No próximo dia 23 acontece uma reunião para seleção de projetos em três horários, 11h, 16h30 e 19h.

E por falar em Teologia, no dia 21/10, a partir das 14h, acontece, na mesma sala T-42, o lançamento do livro Teologia Ecofeminista, de Ivone Gebara. O evento é patrocinado pela Editora Olho D'Água e Departamento de Pós em Teologia e Ciências da Religião.

Cursos do NTC

O NTC firmou um convênio com a Fundação Banco do Brasil para ministrar cursos de formação de educadores sociais. Os cursos acontecem em 100 cidades brasileiras e durante a realização do programa serão desenvolvidas atividades voltadas às áreas de saúde, esporte, recreação e cultura com crianças e

adolescentes carentes. Por falar em NTC sua coordenadora, professora Maria Stela Graciani, lança na próxima terça-feira, 14/10, no Tucarena, às 20h, o livro Pedagogia Social de Rua. Durante o evento, acontecerá a apresentação da peça *A Rua*, dirigida e orientada por Petrônio Pereira da Silva.

JORNAL SEMANAL PUC VIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet

Por que filosofia?

Sônia Campaner Miguel Ferrari



emos presenciado uma discussão que é tão antiga quanto a própria filosofia: esse saber alcançado através da reflexão crítica tem ou não utilidade prática? Certamente não faremos como Tales que mostrou a utilidade de sua ciência teórica ao ganhar muito dinheiro comprando muitas prensas e alugando-as aos camponeses, porque havia previsto que a safra das oliveiras seria excepcionalmente boa naquele ano. O surgimento dos cafés filosóficos, e principalmente a proposta da filosofia como terapia, nos coloca novamente diante desse dilema. Constatamos uma demanda: a filosofia como terapia, ou os cafés filosóficos, não surgiriam se não houvesse um anseio geral de compreensão da realidade, uma necessidade geral das pessoas de pensar sobre o seu cotidiano, de questionar, de criticar. Porém, devido à própria estrutura social em que vivemos, esse questionar não é simples.

Ora, o curso de Filosofia existe para dar conta dessa demanda. A filosofia enquanto disciplina foi retirada dos cursos de segundo grau no final da década de 60, e começou a voltar às salas de aula na década de 80. Embora de maneira tímida, a nova LDB de 1996 reconhece a importância do pensamento crítico e reflexivo. A maioria das pessoas não consegue encontrar uma justificativa para estudar filosofia pois, segundo a concepção utilitarista de uma sociedade que só vê uso naquilo que tem valor de troca, a filosofia não seria útil porque não pode-

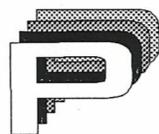
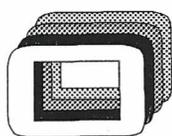
ria ser trocada por nada.

Porém, ao invés de perguntarmos “para que?” perguntaremos “por que?”. As pessoas que frequentam os cafés filosóficos ou o “divã” do filósofo procuram a a filosofia por aquilo que ela pode oferecer, e que não tem necessariamente uma utilidade prática imediata. Por outro lado, sabemos que a filosofia nos oferece instrumentos para um bom desempenho em todos os campos de atuação.

Em face do reconhecimento da importância da filosofia propomos que seja deflagrada uma ampla campanha no sentido de estimular o seu estudo não só enquanto disciplina complementar nos currículos dos diversos cursos, mas que o curso de Filosofia seja visto como ponto de cruzamento onde se faz a reflexão sobre essas diversas atividades. Propomos que essa campanha marque o início das comemorações dos 90 anos do curso de Filosofia da PUC-SP - o pioneiro do Brasil - que serão completados em 1998.

É claro que nossa campanha visa sobretudo aqueles que queiram se dedicar profissionalmente à Filosofia. Numa sociedade orientada para fins utilitários são poucos aqueles que buscam um saber sem aplicação prática, mas o campo de atuação do filósofo tende a crescer se todos reconhecerem a importância da própria filosofia.

Sônia Campaner Miguel Ferrari é professora do Departamento de Filosofia.



TESES

Escritura: a inquietude dos signos, por Neiva Pitta Kadoa, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 14/10, 14h.

O ideário cepalino e a economia brasileira na década de 50 e início dos anos 60, por Edgar Ranulssi, mestrado em Economia. Dia 14/10, 16h.

O trem metropolitano da ferrovia paulista - o transportes, por Homero Gottberg Fagundes, mestrado em Economia. Dia 14/10, 19h30.

Com a palavra os pais - percepções prestado pela escola pública estadual, por Jeanete Beauchamp, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 15/10, 9h.

Um estudo de caso na relação entre psicologia e educação: o programa alfa, por Alessandra Pimentel, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 15/10, 10h.

Percepção de portadores de desvantagem - física, visual ou auditiva - desvantagem, por Ana Virgínia Santiago Araujo, mestrado em Psicologia Social. Dia 15/10, 10h.

Desvio mental e cidadania: uma possibilidade em construção, por Ednilce Lins Rodrigues, mestrado em Serviço Social. Dia 15/10, 14h.

Explicitando as bases teórica - práticas de uma ética curricular, por Adelaide Lais Parente Brasileiro, mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 15/10, 14h.

Resgatando a individualidade na militância - análise de Campo Limpo - SP, por Márcia Pastor, mestrado em Serviço Social. Dia 16/10, 10h.

Funções seno e coseno: "mundo experimental e do computador", por Nielce Meneguelo Lobo da Costa, mestrado em Ensino da Matemática. Dia 16/10, 13h30.

Pentecostalismo e construtivismo: de ensino fundamental da Assembléia de Deus, por

Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira, doutorado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 16/10, 14h.

Subjetividade e poder em Sartre e Foucault: ciência, ética e estética, por Luis Gonzaga Mattos Monteiro, doutorado em Psicologia Social. Dia 16/10, 14h30.

A prescrição trabalhista relativo ao FGTS, por Lúcia Toledo Silva, mestrado em Direito. Dia 17/10, 9h.

Ensino farmacêutico. uma análise crítica das propostas curriculares, por Paulo Angelo Lorandi mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 17/10, 9h30.

Círculos de controle de qualidade, por Marise Aparecida de Lima, mestrado em Psicologia Social. Dia 17/10, 10h.

O mito da homogeneidade nos jogos de poder/saber verdade no cotidiano escolar, por Stella Rodrigues dos Santos, doutorado em Psicologia da Educação. Dia 17/10, 10h.

O olhar de quem convive - refere ao transtorno do portador no convívio social, por Ana Paula Roland Rocha Medeiros, mestrado em Serviço Social. Dia 17/10, 10h.

Mulato: negro-não negro e/ou branco-não branco, por Eneida de Almeida dos Reis, mestrado em Psicologia Social. Dia 17/10, 14h.

Conto de fadas no ensino / aprendizagem de língua estrangeira, por Alzira da Silva, mestrado em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 17/10, 14h.

Normas gerais de direito tributário, por Clarice Araújo, mestrado em direito. Dia 20/10, 9h.

A questão do suicídio na clínica: uma leitura Winnicottiana, por Flávio Del Matto Faria, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 20/10, 9h.

A interpretação das normas constitucionais sobre contribuições, por Eliana Alonso Moysés, mestrado em Direito.

Dia 20/10, 10 h.

Professor de medicina: diálogos sobre sua formação docente, por Sylvia Helena Souza da Silva, doutorado em Psicologia da Educação. Dia 20/10, 14h.

Matéria digital, por Edson do Prado Pfützenreuter, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 20/10, 14h.

Sobre a introdução do conceito de número fracionário, por Maria José da Silva Estrella, mestrado em Ensino da Matemática. Dia 20/10, 14h30.

COGEEA

Fale Francês na Empresa; a partir de agora a PUC-SP, começa a levar até as empresas o curso desta língua. As aulas, individuais ou em grupo, contarão, além do material específico para a área empresarial, com outros recursos como: áudio, vídeo, documentação da Internet etc... Informações: 873-3155.

PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Estudos Pós-Graduados e História convida a todos a assistir à Palestra História Social e Literatura com o professor Sidney Chelhoub, da Unicamp, a se realizar no dia 14/10, as 14h30, na sala 4A 03.

E no dia 15/10, na sala 333, as 18h, será a vez do Programa de Estudos de Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, realizar Água e Fogo em Espaços Públicos, com Eric Orr, artista americano, que entre outras coisas participou da Documenta de Kassel de 82 e representou os EUA na Venice Biennale e na Biennale of SIdeney, ambas em 87.

DROGAS

O Centro de Vivência Comunitária e o Departamento de Educação Física realizam uma palestra no câmpus Marquês de Paranaguá, nos dias 13 e 17, às 14h, sobre o consumo de drogas.

Cepe inicia discussão sobre informatização

A necessidade de um debate para estabelecer uma política de utilização da informática no ensino, pesquisa e extensão da PUC foi tema do último Cepe, dia 8 de outubro. A discussão em torno do tratamento a ser dado à informática no planejamento acadêmico teve início a partir da análise do regulamento do Laboratório de Informática para o Apoio à Pesquisa (Liap).

A Comissão de Ensino criou uma subcomissão, presidida pela professora Silvia Helena Simões Borelli, que apresentou um documento que serviu como base para o início do que promete ser um longo debate.

Ficou definido que a questão será levada ao Consun e que esta instância deve desencadear o debate e os encaminhamentos sobre uma política abrangente de tecnologia da informação para toda a universidade. Solicita-se

também a formação de uma Comissão de Informática com a função de assessorar a discussão e a implantação da política de informática definida pelas instâncias que tratarão do assunto.

No caso do Cepe, está claro que uma política de informática deve fazer parte do plano acadêmico de todas as unidades compondo o planejamento acadêmico da PUC.

RITMOS DESIGUAIS E DESCOMBINADOS

Uma das inúmeras constatações da subcomissão foi a de que no setor administrativo da universidade a informatização está mais avançada. Foi citado os casos do vestibular e do Siga, onde funcionários e alunos podem ter acesso rápido a informações atualizadas. No entanto, a

utilização das tecnologias da informática para o ensino, a pesquisa e a extensão acontecem nas unidades de maneira fragmentada e sem uma política geral aparente que sirva como orientação. Se em algumas unidades, com muito esforço de seus membros e com deficiências operacionais, a tecnologia da informação foi instalada, em outras, "a presença da informática no ensino, na pesquisa e na extensão, seria tímida e para muitos professores e grande parte dos alunos, a relação com o software e com redes de informação é algo distante", diz o documento,

Além da relação desigual existente, segundo o parecer da subcomissão, faz falta "uma reflexão sobre a função da informática na formação profissional e que coloque perguntas a respeito do papel do professor na utilização da informática no ensino."

PUC moderniza telefonia

Quem é obrigado a ligar para a PUC diariamente, através da linha 263-0211, fica irritado. É uma batalha para conseguir a linha, constantemente ocupada. O tempo de espera para um ramal pode ultrapassar cinco minutos e não raro, depois de todo esse esforço, a linha cai de repente.

Está sendo implantado na universidade um moderno sistema de telefonia.

A instalação de equipamento

PABX será concluída em meados de novembro. O sistema contará com 120 linhas telefônicas, 500 ramais internos com sistema DDR (Discagem Direta de Ramais), além de linhas exclusivas destinadas a atender os vestibulandos e fornecer informações sobre eventos, congressos, etc.

O projeto de comunicação, que recebeu incentivos privados, é uma parceria da PUC com a

Siemens/Equitel. Em troca, a PUC oferecerá cursos de extensão, aperfeiçoamento e treinamento aos funcionários da empresa.

A Siemens/Equitel dará treinamento de utilização do novo equipamento às telefonistas e usuários de ramais. O novo número (linha tronco) será atribuído pela Telesp e divulgado à toda comunidade quando completada a instalação.

NEGOCIAÇÕES DAS MENSALIDADES

Estudantes contestam advogado e política de bolsas

A segunda rodada de negociações dos valores das mensalidades, ocorrida quarta, dia 8, foi dominada por duas questões polêmicas: a política de bolsas e o escritório de advocacia contratado pela PUC para cobrar mensalidades atrasadas.

Ainda não foi colocada na mesa de negociação a discussão sobre o reajuste ou não das mensalidades. Embora os estudantes já tenham os números finais das assembleias (987 votos pelo 0% contra 982 votos pela redução), o resultado ainda não havia sido plenamente confirmado

pelo CCA, pois ele discute a possibilidade de uma proposta consensual dos estudantes.

A Comissão de Negociação luta pelo aumento do número de bolsas e por critérios mais justos de concessão para os estudantes.

“Se há possibilidade de negociações diretas entre estudantes inadimplentes e universidade, qual a necessidade desse escritório de advocacia?”, pergunta Francisco de Assis Rodrigues, membro da Comissão Negociadora, sobre o controverso escritório de cobranças.

A figura deste escritório gera

muitas contestações por parte dos alunos. O estudante é obrigado a assinar um contrato pelo qual se compromete a pagar a dívida em um determinado prazo. Ao valor da dívida são acrescentados 10% de multa, mais 10% de honorários, mais juros mensais. Faça suas contas. Se a prática é também legal, é pelo menos moralmente contestável vindo da PUC e do escritório que cumpre este papel.

A próxima rodada de negociações está marcada para esta quarta, dia 15. Voltaremos ao assunto na próxima edição.

SARAMPO Vacinação continua

Durante toda esta semana a campanha de vacinação contra sarampo terá prosseguimento, atendendo também a outros horários que não foram contemplados na primeira semana, principalmente o período noturno onde, segundo informações colhidas pelo *PUCviva*, já aconteceram casos da doença. Abaixo, informamos os horários das vacinações que acontecem sempre na sala T-50 A, no Prédio Velho.

Dia	Horário
13/10	9 às 12
14/10	9 às 12-19 às 22
15/10	9 às 12
16/10	9 às 12 - 14 às 18 19 às 22
17/10	9às 12 - 14 às 18

MARQUÊS DE PARANAGUÁ Revista Exame causa revolta na Exatas

A matéria de capa da revista *EXAME Informática* deste mês vem causando uma grande polêmica entre os alunos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia da PUC. Isto porque esta matéria se propõe a revelar quais são as melhores faculdades de computação e ciências exatas do país e sequer cita a PUC. No mesmo dia em que a revista chegou às bancas, *EXAME Informática* foi contatada pelo Centro Acadêmico de Ciências Exatas (CACEX) e pela própria faculdade sobre porquê da não inclusão da mesma na avaliação.

Segundo declarou Fábio Altman, editor-executivo de *EXAME Informática* ao *PUCviva*, a faculdade não recebeu nenhum tipo de

classificação na matéria porque a revista não obteve resposta do questionário enviado à PUC solicitando os dados da instituição para a reportagem. Ele frisou também que lamenta a ausência de nossa faculdade nesta pesquisa, até mesmo pelo fato de que ele próprio, Fábio, é um ex-aluno de nossa universidade, tendo concluído em 1985 o curso de jornalismo da PUC.

“Estou tão surpresa com esta matéria como todos neste câmpus. Estamos procedendo uma rigorosa apuração do porquê não termos recebido o referido questionário enviado pela *EXAME*”, afirmou a professora Tânia Maria Mendonça Campos, diretora do Centro, comentando todo este episódio.